

Carta à Comunidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)

A **Comissão Intercampi de Agroecologia, SANS (Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável) e Educação Ambiental (CIASE)**, enquanto responsável pela implantação da Política de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Meio Ambiente (PIAS) no IFRS, se dirige à comunidade para trazer à luz algumas reflexões que esses tempos de pandemia nos trazem sobretudo no que se refere à **Segurança Alimentar** das pessoas em função do Coronavírus.

Sabe-se que a maioria dos nossos problemas globais como: escassez de água e energia, degradação ambiental, desigualdades sociais e econômicas, insegurança alimentar, violências em geral, entre outras questões são temáticas interconectadas que não podem ser abordadas de forma isolada. Assim, quando um desses problemas se agrava, os efeitos se alastram em várias dimensões para outras esferas, repercutindo na piora dos problemas em diversos sentidos. E esta relação sistêmica fica escancarada no atual estado das coisas.

No contexto da pandemia do novo Coronavírus, muito tem sido dito a respeito dos cuidados para evitar o contágio. São inúmeras as dicas e orientações, entre elas: lavar as mãos, usar equipamentos de proteção individual (EPIs), evitar aglomerações, ficar em casa, dentre outras. No entanto, pouco ouvimos a respeito da importância da **QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO**, no sentido de **FORTALECER A IMUNIDADE**. Tão importante, como lavar as mãos, é mantermos uma alimentação segura, evitando o máximo possível alimentos ultraprocessados, buscando a diversidade na dieta e a qualidade nutricional através de uma alimentação balanceada, natural e, se possível, de base ecológica.

O IFRS, aqui representado pela recém criada CIASE, vem reafirmar junto à comunidade, sua atuação e compromisso em trazer formação, informação e, especialmente, neste momento de isolamento social e ampliação de problemas econômicos, seu importante papel de articular os atores sociais envolvidos na questão da segurança alimentar e agroecologia.

Mas de que maneira a agroecologia pode contribuir nesta pandemia?

Entendemos a Agroecologia como uma abordagem sistêmica poderosa e campo científico de pesquisa-ação sócio-ambiental que nos inspira e ajuda a explorar os vínculos entre agricultura, alimentação e saúde. Neste momento da pandemia do coronavírus, é capaz de demonstrar que, a maneira como a agricultura é praticada, pode, por um lado, promover a saúde ou, por outro, se for mal praticada, como ocorre na agricultura convencional, causar grandes riscos à saúde e à segurança alimentar, como: a desnutrição, baixa imunidade, obesidade, hipertensão, diabetes, entre outros.

Este é um momento de aprofundar a compreensão do papel estratégico da agricultura familiar e dos povos tradicionais, especialmente de produção agroecológica, como setor fundamental na expansão da noção de saúde humana e ambiental, nomeadas dimensões integradas. Há décadas, especialistas vêm alertando para as consequências das alterações profundas que o ser humano provoca no ambiente como um todo, não apenas na redução de oferta de recursos naturais ao ser humano, mas, principalmente, afetando na qualidade de vida como um todo, desde a qualidade do ar, da água, do solo, dos alimentos. Por ser INSTITUIÇÃO FOMENTADORA DO CONHECIMENTO e cientes da sua inserção nas comunidades e arranjos produtivos locais, o IFRS por meio da CIASE, pretende apoiar e dar suporte para que os impactos negativos sejam minimizados. Destacamos que o nosso papel fundamental é proporcionarmos maior visibilidade em relação à produção e ao consumo de alimentos saudáveis.

Neste momento, mencionamos importantes ações que estão sendo realizadas pela CIASE: identificação dos estudantes que possam estar necessitando de complemento na alimentação, mobilização e orientação junto à gestão para utilização dos recursos da alimentação escolar para compra e distribuição de cestas básicas,

articulação de campanhas solidárias junto à sociedade civil e a participação em editais de pesquisa, extensão e ensino. Estas iniciativas buscam garantir a segurança alimentar dos estudantes em isolamento e ao mesmo tempo estimulam a produção agroecológica, uma vez que, a preferência na formação das cestas, se dá pela compra de produtos de agricultores ou associações agroecológicas locais e territoriais. Além de fortalecer o território e as cadeias curtas como instrumento de aproximação do campo à cidade, de quem produz e quem consome, é também a oportunidade de incidir nas políticas públicas, em especial aquelas que se desenvolvem nas sedes de nossos campi e entorno, para responder às demandas deste público e da produção e abastecimento de base ecológica, cooperativa e de economia solidária.

Outros exemplos são o apoio às iniciativas de nossas redes de ensino co-irmãs, como a municipal e estadual, no sentido de contemplarem também estes princípios, seguindo a orientação do PNAE (Política Nacional de Alimentação Escolar) e do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos). Outra ação fundamental é apoiar as Feiras de Produtores, em especial as ecológicas, valendo-se agora de instrumentos tecnológicos que corroborem com a segurança de todos, como as compras *on line* via redes sociais.

JUNTE-SE A NÓS! AJUDE A CONSTITUIR E FORTALECER O NÚCLEO DE AGROECOLOGIA DE SEU CAMPI! PARTICIPE DOS DEBATES DE IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA INSTITUCIONAL DE AGROECOLOGIA, SEGURANÇA ALIMENTAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO IFRS.

Comissão Intercampi de Agroecologia, SANS (Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável) e Educação Ambiental (CIASE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)